

# Quais os perigos do uso indiscriminado de antibióticos?

Dr.ª Ceuci de Lima Xavier Nunes 20 de dezembro de 2017



## **Fique atento a algumas indicações médicas e mantenha sua saúde em dia.**

Na hora de tomar antibiótico, nem todo mundo trata o assunto com a seriedade que ele merece. Pelo contrário, tem gente que faz uso constante desse medicamento como se ele fosse uma bobagem. Basta uma dor de garganta para ir correndo até uma farmácia comprar o remédio que um amigo ou familiar indicou. Um erro. O antibiótico precisa ser prescrito por um médico e administrado com cuidado. Existem diversas maneiras de tratar uma doença e somente o médico é capaz de avaliar e recomendar o tratamento adequado. Confira na entrevista realizada com a infectologista Dr.ª Ceuci de Lima Xavier Nunes quais os principais cuidados que devemos ter e quais os perigos relacionados ao uso indiscriminado de antibióticos.



## **Mas afinal, o que são antibióticos?**

**Dr.ª Ceuci de Lima Xavier Nunes** – Os antibióticos são substâncias sintéticas ou produzidas a partir de fungos ou bactérias que atuam matando ou inibindo o metabolismo de microorganismos e facilitando sua eliminação pelo sistema imunológico. Antibiótico não funciona nas infecções virais como resfriado, gripe e nem todo quadro febril é indicativo de uso de antibiótico. A prescrição médica é fundamental, pois nem sempre o paciente tem a necessidade de fazer uso de um antibiótico.

## **iSB – Antibióticos podem causar males a saúde?**

**Dr.ª Ceuci de Lima Xavier Nunes** – Qualquer medicamento, se utilizado de maneira inadequada, pode trazer efeitos adversos ao organismo – alergias, intoxicações, intolerância gástrica caracterizada por náuseas e vômitos, diarreia etc. No caso dos

antibióticos, esses efeitos nocivos podem ser ainda maiores, tendo em vista que esses medicamentos ao atuarem nas bactérias que causam infecções, atingem também aquelas que habitam normalmente nosso organismo e funcionam como fatores de proteção. O uso abusivo de antibióticos destrói a flora bacteriana benéfica que habita o nosso organismo e abre espaço para o desenvolvimento de bactérias patogênicas, ou seja, que causam doença e que são mais resistentes aos antibióticos.



## Resistência de Bactérias a Antibióticos

— Ayrton Soares - Carolina Tieppo - Marina Gouveia —



***“Interromper o tratamento com antibióticos sem orientação médica também pode ser perigoso”.***

Interromper o tratamento com antibióticos sem orientação médica também pode ser perigoso. As infecções mais comuns – garganta, ouvido, pele – pedem de sete a 14 dias de tratamento, com intervalo entre as doses variando de seis a 24 horas, dependendo da substância utilizada. A melhora do quadro ocorre geralmente entre 48 e 72 horas, o que leva muitas pessoas a suspenderem a medicação antes do tempo prescrito, podendo levar à recrudescência dos sintomas.

Existe ainda o risco da não eliminação total das bactérias que estão causando a doença – morrem as bactérias menos resistentes, as mais fortes persistem – com o passar do tempo, a doença volta com bactérias resistentes ao antibiótico, o que dificulta o tratamento e pode agravar o quadro infeccioso.

Outro risco é a transmissão de bactérias mais resistentes de uma pessoa para outra, trazendo para o cotidiano das pessoas a resistência bacteriana, coisa que acontece muito em hospitais devido ao uso intenso destas medicações.

## Evite complicações durante o tratamento:



Utilize antibióticos de acordo com a concentração e forma prescrita pelo médico, seguindo regularmente os horários;

Não utilize antibiótico por conta própria ou prescrito por leigo;

Sempre cumpra o tempo de uso determinado pelo médico, mesmo que já tenha melhorado;

Não suspenda a medicação sem conversar antes com o médico, mesmo que esteja causando alguma reação adversa, como náuseas, diarreia ou vômito. O médico vai avaliar a gravidade destes efeitos e orientar a troca da medicação ou a utilização de alguma medicação sintomática;

Não utilize bebidas alcoólicas durante o tratamento antibiótico, uma vez que pode existir interação entre as drogas (álcool e antibiótico), o que pode potencializar ou reduzir os efeitos do antibiótico.

**Dr.<sup>a</sup> Ceuci Nunes / CRM BA 8876 – Médica infectologista do Serviço Especializado em Imunização e Infectologia (SEIMI) Doutora em Medicina e Saúde pela UFBA, Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e Diretora do Hospital Couto Maia.**